

# ETE em AÇÃO

2026 - 3ª Edição

Maio e Junho

## ARRAIÁ DA ETE 2026

O Arraiá da ETE 2026 agitou a cidade no dia 20 de junho.

A noite foi embalada por muita música boa, pelo tradicional Quadrilhão da ETE, as deliciosas comidas típicas da Barraca do Asilo, o grande Sorteio de Prendas e Assados (em prol do Projeto Bolsa Alimentação), e a animação contagiante dos estudantes da ETE.

Gratidão a todos que compareceram e, especialmente, aos alunos, professores, colaboradores e parceiros da ETE FMC!



## SEMANA DA CIDADANIA GLOBAL DA ETE / 10ª SINU / SEMINÁRIO 2026

No final da tarde de 25 de maio, os estudantes da ETE se reuniram no Auditório Sinhá Moreira para conhecerem o tão aguardado tema da Simulação Interna das Nações Unidas - SINU 2026: "Conflitos, Migrações e Direitos Humanos - Estudo interdisciplinar sobre guerras, deslocamentos populacionais e proteção jurídica internacional"

Após a revelação do tema da SINU 2026, no dia 27 de maio foram apresentados os temas da Semana da Cidadania Global e do Seminário. A Semana da Cidadania Global terá como temática central "Soluções para o bem-viver – moradia, território e diásporas" e o Seminário abordará o assunto "Fraternidade e Moradia", tendo como base a leitura dos livros "Ponciá Vicência" (Conceição Evaristo) e "Futuro Ancestral" (Ailton Krenak).



## 1ª OFICINA SINU 2026

A SINU 2026, que será realizada ao longo dos meses de junho e julho com os estudantes do Ensino Médio da ETE, propõe um conjunto de Oficinas de Debate, de caráter avaliativo, organizadas em torno do tema "Conflitos, Migrações e Direitos Humanos: estudo interdisciplinar sobre guerras, deslocamentos populacionais e proteção jurídica internacional".

No dia 08 de junho, no Centro de Estudos da ETE, aconteceu a primeira oficina da 10ª edição da SINU, abordando a temática "Refugiados - crianças, mulheres e idosos em situação de vulnerabilidade" (Assembleia Geral da ONU / ACNUR).

Inspiradas no modelo das simulações da ONU — com formatos que incluem a Assembleia Geral, o Conselho de Segurança e o Tribunal Penal Internacional —, as oficinas

colocam os alunos no papel de delegados, diplomatas e juristas, exigindo pesquisa, argumentação, escuta ativa e construção de consenso diante de problemas reais e urgentes da cena internacional.



"O projeto se insere diretamente no espírito da educação jesuíta: formar homens e mulheres para os outros, capazes de olhar para o mundo com discernimento, solidariedade e senso de justiça. Ao debater temas como a crise de refugiados, os limites do direito internacional humanitário e a proteção de grupos vulneráveis, os alunos são convidados a exercitar o cuidado integral com o ser humano e a desenvolver uma consciência cidadã que transcende as fronteiras da sala de aula. Trata-se, em síntese, de formar líderes que compreendam o sofrimento alheio e se comprometam ativamente com a construção de um mundo mais justo", resume o professor de História, Gustavo Felipe da Silva Miranda, um dos coordenadores da edição desse ano.

## ETE FMC – 1º LUGAR NO ENEM 2025

A ETE FMC foi destaque no ENEM 2025, tendo alcançado o 1º lugar entre as escolas de Santa Rita do Sapucaí.

Partilhamos essa conquista com toda Comunidade ETE, especialmente com nosso time de docentes.

Nosso reconhecimento e gratidão a todos (as) os (as) professores (as)!

"Um time de mestres. Um legado de conquistas."



## PALESTRA ASTRONAUTA AMY MEDINA

Uma viagem pelo universo sem sair da escola!

Os estudantes da ETE FMC e alunos convidados da Escola Estadual Dr. Luiz Pinto de Almeida tiveram a oportunidade de ampliar seus horizontes em uma palestra especial intitulada "Da Escola para o Espaço: A trajetória de Amy Medina na Missão Espacial Blue Origin", com a própria astronauta e professora porto-riquenha narrando sobre sua experiência.

O evento aconteceu no dia 18 de junho e lotou o Auditório Sinhá Moreira.



## REUNIÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS

Na manhã de 13 de junho, a ETE FMC recebeu os pais e responsáveis dos alunos de todas as turmas do Diurno para a 1ª Reunião de Entrega de Boletins de 2026, que também contou com um momento formativo conduzido pelo médico psiquiatra, Dr. Fernando Henrique de Faria.

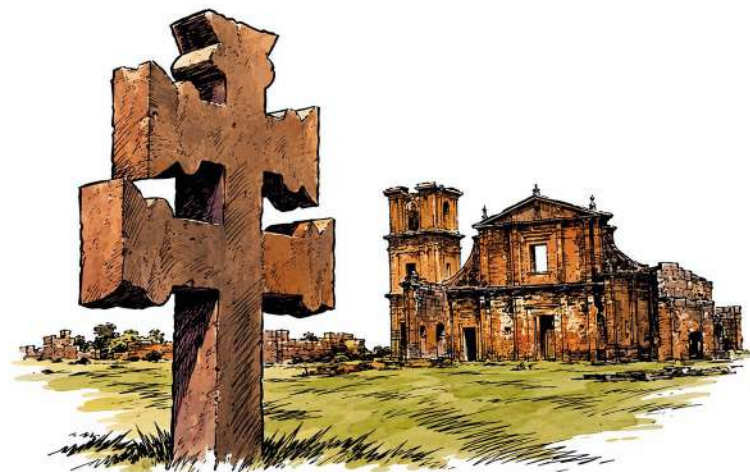


## FEIRA HOSPITALAR 2026

No final de maio, a turma de Equipamentos Biomédicos esteve, mais uma vez, em São Paulo visitando a Feira Hospitalar. A experiência é uma grade oportunidade para os estudantes conhecerem o que há de mais moderno e tecnológico no ramo da saúde, desde instrumentais médicos até robôs que realizam cirurgias à distância.



## DAS MISSÕES JESUÍTICAS À SANTA RITA TECNOLÓGICA



Quatrocentos anos depois da fundação da primeira redução jesuítico-guarani, em 1626, a história das Missões volta ao centro do debate nacional não apenas como patrimônio religioso ou turístico, mas como um dos mais ousados projetos de educação, organização social e desenvolvimento humano já realizados na América do Sul. Em 2026, governos, universidades, museus, dioceses e instituições culturais promovem centenas de eventos para lembrar o nascimento das Missões Jesuíticas Guaranis, experiência histórica que marcou profundamente a formação cultural do Brasil, da Argentina e do Paraguai.

As comemorações dos 400 anos têm levado milhares de pessoas novamente às ruínas missioneiras do Sul do país. Mas limitar a importância das Missões às pedras de São Miguel das Missões seria reduzir drasticamente o alcance de um fenômeno histórico que, séculos atrás, já discutia temas extremamente atuais: educação transformadora, intercâmbio cultural, proteção social, organização comunitária, inovação produtiva e formação humana integral.

As chamadas reduções jesuítico-guaranis começaram a surgir no século XVII, quando padres da Companhia de Jesus passaram a organizar comunidades junto aos povos guaranis nos territórios do atual Rio Grande do Sul, Paraguai e Argentina. A primeira redução em território gaúcho foi fundada pelo padre Roque Gonzales em 1626, marco hoje reconhecido oficialmente como início da experiência missioneira no sul do continente.

Na prática, aquelas reduções funcionavam como verdadeiras cidades organizadas. Havia produção agrícola coletiva, oficinas, escolas, igrejas, centros musicais, espaços de formação técnica e sistemas administrativos próprios. Os povos indígenas aprendiam leitura, música, escultura, metalurgia, carpintaria e organização produtiva. Ao mesmo tempo, os jesuítas absorviam elementos da cultura guarani, criando um raro intercâmbio cultural em plena América colonial.

As Missões também tinham uma dimensão profundamente humana. Em uma época marcada pela violência da colonização e pela caça indígena promovida por bandeirantes, as reduções tornaram-se espaços de relativa proteção social. Não eram sociedades perfeitas e tampouco livres das contradições do período colonial, mas existe um consenso histórico importante: as Missões criaram uma experiência singular de organização comunitária baseada na educação, no trabalho coletivo e na valorização do conhecimento.

Talvez seja justamente por isso que o legado missioneiro continue tão vivo, quatro séculos depois. As celebrações de 2026 envolvem mais de cem atividades culturais, acadêmicas e religiosas espalhadas por dezenas de municípios, além de investimentos públicos em preservação histórica e desenvolvimento regional.

Existe um aspecto pouco explorado nessas comemorações: a impressionante semelhança entre os valores das antigas Missões Jesuítico-Guarani e aquilo que, séculos depois, seria construído em Santa Rita do Sapucaí, através da educação técnica. A conexão parece improvável à primeira vista. De um lado, missionários e indígenas no século XVII. Do outro, uma escola técnica fundada em Minas Gerais no século XX. Entretanto, ao observar mais profundamente os princípios que sustentaram ambas as experiências, surgem paralelos históricos extremamente fortes.

A Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa nasceu com uma visão educacional muito maior do que simplesmente formar mão de obra. Desde seus primeiros anos, a escola ajudou a criar uma cultura baseada em disciplina, conhecimento aplicado, responsabilidade social, formação humana e transformação coletiva através da educação. Essa visão dialoga diretamente com aquilo que sustentava as Missões Jesuítico-Guarani: a crença de que o conhecimento pode reorganizar uma comunidade.

Nas reduções missioneiras, educação e trabalho caminhavam juntos. O aprendizado não ficava restrito à teoria religiosa. Havia ensino prático, produção, música, artesanato, organização social e construção coletiva de conhecimento. Na ETE FMC, décadas depois, também se consolidou um modelo em que teoria e prática se tornaram inseparáveis. Laboratórios, experimentação, formação técnica e desenvolvimento de soluções concretas ajudaram a transformar uma pequena cidade do Sul de Minas em referência nacional em tecnologia e empreendedorismo. As Missões produziram comunidades organizadas em torno do saber compartilhado. A ETE ajudou a produzir um ecossistema de inovação.

Ao longo das décadas, a escola formou técnicos, professores, engenheiros, industriais e empreendedores que participaram diretamente da construção do chamado Vale da Eletrônica. Mais do que empresas, criou-se em Santa Rita uma cultura colaborativa de transmissão de conhecimento, algo muito parecido com a lógica comunitária que sustentava as antigas reduções jesuíticas.

Também existe um paralelo importante no conceito de missão. Para os jesuítas, ensinar não era apenas uma profissão. Era um projeto civilizatório. A educação era entendida como instrumento de transformação humana e social. Em muitos momentos da história da ETE FMC, especialmente através de seus professores pioneiros e lideranças educacionais, o ensino técnico também foi tratado quase como um compromisso de vida. Esse espírito aparece fortemente na própria história de Sinhá Moreira, cuja visão educacional ajudou a alterar profundamente o destino econômico e cultural de Santa Rita do Sapucaí. Assim como os jesuítas perceberam, séculos atrás, que comunidades poderiam se desenvolver através da educação estruturada, Sinhá Moreira compreendeu que uma cidade interiorana poderia crescer investindo em formação técnica e conhecimento. A semelhança talvez esteja na ideia de que educação não serve apenas para gerar emprego. Serve para formar um senso de comunidade. As Missões Jesuíticas fizeram isso através da fé, da música, do trabalho comunitário e da organização social. A ETE FMC ajudou a fazer isso através da eletrônica, da tecnologia, da ciência aplicada e do empreendedorismo. Ambas nasceram em regiões afastadas dos grandes centros. Ambas apostaram no conhecimento como ferramenta de transformação. Ambas deixaram impactos muito maiores do que seus fundadores provavelmente imaginavam.

Hoje, quando o Brasil relembra os 400 anos das Missões talvez exista uma reflexão especialmente importante para Santa Rita do Sapucaí: grandes transformações históricas quase sempre começam em pequenos lugares onde alguém decide acreditar que educação pode mudar destinos. As reduções missioneiras fizeram isso no século XVII e a ETE FMC fez o mesmo no século XX. Ambas continuam mostrando, em épocas completamente diferentes, que conhecimento compartilhado pode ser a força mais poderosa para construir uma sociedade.

(Fonte: Jornal Empório de Notícias)

## FORMAÇÃO QUE INSPIRA

Eduardo Abranches Silva Lopes conhece a ETE FMC por diferentes perspectivas: primeiro como estudante, depois como professor, coordenador e, atualmente, diretor acadêmico da instituição. Ao longo de todos os anos de atuação junto aos estudantes, uma inquietação despertou nele: compreender de que forma a formação integral proposta pela educação jesuíta impacta a vida dos egressos para além da qualificação técnica.

A reflexão deu origem à pesquisa “Para além da técnica: a formação integral e seus impactos na vida dos egressos de cursos técnicos”, desenvolvida no Mestrado Profissional em Gestão Educacional (MPGE) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

“Observar como a escola contribui para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional de seus alunos despertou meu interesse em compreender esses efeitos de forma mais sistemática”, afirma.

Em seu estudo, Eduardo investigou como a formação integral influencia trajetórias de vida e contribui para a formação de profissionais e cidadãos preparados não apenas para o mundo do trabalho, mas também para os desafios da vida em sociedade.



Confira a entrevista completa:

O que o motivou a investigar os impactos da formação integral jesuíta na vida dos egressos dos cursos técnicos da ETE FMC?

A principal motivação foi compreender, de forma sistematizada, se a proposta de formação integral da ETE FMC, inspirada na tradição educativa da Companhia de Jesus, efetivamente produz impactos duradouros na vida dos estudantes após sua passagem pela escola. Embora existissem muitos relatos positivos de ex-alunos, famílias e empregadores, esses resultados eram percebidos mais intuitivamente do que avaliados de maneira científica. Além disso, a ETE FMC atua em um contexto singular, formando jovens para um importante polo tecnológico do país, e busca ir além da qualificação técnica, promovendo também o desenvolvimento humano, ético, social e espiritual. A pesquisa surgiu, portanto, da necessidade de verificar em que medida essa proposta formativa contribui para a trajetória dos egressos e de identificar oportunidades de aprimoramento institucional.

Sua pesquisa ouviu ex-alunos da escola. Quais foram os principais impactos da formação integral apontados por eles em suas trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais?

Os resultados demonstraram que a formação integral da ETE FMC exerce impacto positivo e significativo na vida dos egressos. No campo profissional, os entrevistados destacaram a sólida preparação técnica recebida, que favoreceu a inserção no mercado de trabalho, o crescimento profissional e a continuidade dos estudos em nível superior. Muitos reconheceram que a exigência acadêmica da escola contribuiu para desenvolver disciplina, responsabilidade e capacidade de enfrentar desafios.

Na dimensão pessoal, os egressos relataram avanços na autonomia, no protagonismo, na capacidade de construir seus próprios projetos de vida e no desenvolvimento de relações interpessoais mais maduras. Os dados da pesquisa indicaram impactos elevados nos eixos relacionados à construção da trajetória de vida, ao relacionamento com os outros e ao potencial para alcançar conquistas profissionais e acadêmicas.

Além disso, as entrevistas evidenciaram a presença dos quatro pilares da formação integral jesuíta na trajetória dos ex-alunos. Os egressos demonstraram ter desenvolvido competências técnicas e acadêmicas que favoreceram sua inserção profissional e continuidade dos estudos; consciência de si, de suas potencialidades e de seu papel na sociedade; compromisso com a excelência, com o trabalho e com a transformação da realidade em que estão inseridos; e atitudes de compaixão, expressas na capacidade de compreender o outro, valorizar as relações humanas e agir com sensibilidade diante das necessidades da comunidade.

Quais foram os principais desafios encontrados na pesquisa e que aprendizados eles trazem para a escola?

O principal desafio foi avaliar os impactos da formação integral em dimensões subjetivas do desenvolvimento dos estudantes. Aspectos como consciência, compromisso social, maturidade emocional e desenvolvimento humano são mais complexos de analisar do que indicadores tradicionais de empregabilidade ou desempenho acadêmico. Por isso, foi necessário combinar diferentes fontes de evidência, incluindo análise documental, pesquisa de impacto social e entrevistas com egressos.

A pesquisa também revelou que, embora a instituição seja amplamente reconhecida pela excelência técnica, alguns aspectos da formação integral podem ser fortalecidos. Surgiram relatos relacionados à insegurança emocional diante de desafios profissionais, questões de autoestima, dificuldades de alguns egressos em reconhecer seu próprio potencial e percepções de relações excessivamente marcadas pela cobrança e pela exigência.

O principal aprendizado para a escola é que a excelência acadêmica e técnica deve caminhar juntamente com o cuidado das dimensões socioafetiva e espiritual religiosa. A pesquisa mostrou que a formação integral gera resultados concretos, mas também apontou oportunidades para aprofundar o trabalho relacionado à consciência de si, ao cuidado emocional, à espiritualidade e ao compromisso social.

Desde a conclusão da pesquisa, a escola vem se mobilizando para aprofundar justamente os aspectos identificados como oportunidades de melhoria. Diversas iniciativas têm sido implementadas ou fortalecidas, incluindo a revisão de práticas pedagógicas, a ampliação de espaços de acompanhamento e escuta dos estudantes, a formação continuada dos educadores, o fortalecimento das ações pastorais e socioemocionais e a reflexão sobre o currículo à luz dos princípios da educação jesuíta.

Trata-se de um processo contínuo de aprimoramento institucional, que busca preservar a reconhecida excelência técnica da ETE FMC, ao mesmo tempo em que fortalece a formação de estudantes cada vez mais conscientes de si, comprometidos com a sociedade, compassivos nas relações humanas e preparados para enfrentar os desafios da vida pessoal e profissional.

(continua na página 6)

(continuação da página 5)

Em sua avaliação, quais elementos da formação integral jesuítica se mostram mais relevantes para preparar os jovens para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade?

A pesquisa reforça que alguns dos elementos mais relevantes da formação integral jesuítica são aqueles que, à época da trajetória escolar dos egressos pesquisados, orientavam de maneira especial a proposta educativa da Rede Jesuíta de Educação: a formação de pessoas competentes, conscientes, comprometidas e compassivas. Esses aspectos apareceram de forma recorrente nos relatos dos ex-alunos e ajudam a explicar muitos dos impactos identificados em suas trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais.

Ser competente significa desenvolver sólida formação técnica e acadêmica, capaz de preparar o jovem para atuar com excelência em sua área profissional ou para a vida acadêmica. No entanto, a pesquisa demonstra que o mundo contemporâneo exige muito mais do que domínio de conhecimentos e habilidades específicas. É necessário que os jovens sejam também conscientes de si mesmos, de seus valores e da realidade em que vivem; comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa; e compassivos em suas relações, sendo capazes de compreender, respeitar e colaborar com os outros.

Os resultados indicam que a integração desses elementos constitui um importante diferencial da educação jesuítica. Mais do que formar profissionais qualificados, ela busca formar pessoas capazes de unir excelência técnica, discernimento, responsabilidade social e cuidado com o próximo, características cada vez mais necessárias em um contexto marcado por rápidas transformações tecnológicas, desafios ambientais e crescente complexidade social.

Essa formação contribui para que os jovens não apenas alcancem sucesso profissional, mas também exerçam uma cidadania ativa, responsável e comprometida com o bem comum. Em outras palavras, os prepara não apenas para o trabalho, mas para a vida em sociedade, formando pessoas capazes de colocar seus talentos a serviço dos outros e de atuar como agentes de transformação social.

Pensando no futuro da educação profissional, qual é o papel da formação integral na construção de profissionais tecnicamente competentes e comprometidos com o bem comum?

Acredito que a formação integral será cada vez mais necessária para a educação profissional do futuro. As transformações tecnológicas exigem atualização constante dos conhecimentos técnicos, mas também demandam profissionais capazes de aprender continuamente. Não apenas aprender novas ferramentas, tecnologias ou processos, mas também aprender sobre si mesmos, sobre os outros e sobre a realidade em constante transformação. Isso implica desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe, lidar com a diversidade, adaptar-se a novos contextos, tomar decisões éticas, cultivar relações saudáveis e compreender os impactos sociais e ambientais de suas ações.

Nesse contexto, a formação integral oferece uma resposta consistente porque integra desenvolvimento técnico, humano, ético e espiritual. Ela prepara os jovens não apenas para ocupar postos de trabalho, mas para exercer liderança responsável, promover inovação com propósito e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

A experiência da ETE FMC demonstra que é possível formar profissionais altamente qualificados sem abrir mão das demais dimensões de aprendizagem. O desafio das instituições de educação profissional é justamente preservar esse equilíbrio, formando profissionais e cidadãos capazes de colocar seus conhecimentos, talentos e criatividade a serviço do bem comum.

Os resultados da pesquisa evidenciam que a formação integral jesuítica impacta positivamente a vida dos egressos e continua sendo um caminho relevante para a educação profissional, ao promover não apenas a excelência técnica, mas também a formação de pessoas competentes em sua área de atuação, conscientes de si mesmas e da realidade que as cerca, comprometidas com a transformação positiva da sociedade, compassivas em suas relações humanas e criativas para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança.

(Fonte: [www.redejesuitadeeducacao.com.br](http://www.redejesuitadeeducacao.com.br))

## OPÇÃO DE CURSO

No dia 20 de junho, estudantes do 2o Ano Médio Concomitante, acompanhados de seus pais/responsáveis, se reuniram no Auditório Sinhá Moreira para uma conversa sobre “Escolhas Assertivas”, conduzida pelas profissionais do NAI ETE, a Psicóloga Júlia Afonso e a Psicopedagoga Ana Eduarda Amato. O momento, que marcou o encerramento das atividades preparatórias de auxílio na escolha da modalidade de curso técnico para 2027, também contou com um bate-papo com os ex-alunos João Pedro da Silva Pimenta (Telecomunicações), Matheus Prado Ribeiro (Desenvolvimento de Sistemas - Games), Kaique Teixeira Souza (Eletrônica - Automação Industrial) e Ana Caroline de Souza Ferreira (Equipamentos Biomédicos).



## VISITA DO DIRETOR PRESIDENTE DA RJE

Na primeira semana de maio, recebemos com grande alegria e entusiasmo o Prof. Fernando Guidini, Diretor Presidente da Rede Jesuíta de Educação.

Em sua quinta visita anual à ETE FMC, Prof. Fernando conheceu os novos espaços da Escola e conversou com representatividades de toda comunidade escolar: alunos, professores, colaboradores administrativos e equipe diretiva.



## NOVA ESCOLA DA RJE

A partir de 06 de maio, a Escola João Paulo II, em Feira de Santana (BA), passou a integrar a RJE.

Com mais de 45 anos de história, a escola atende cerca de 400 crianças no bairro Queimadinha, sendo referência pelo cuidado com as pessoas e pela educação que transforma vidas.

A chegada à Rede marca um novo capítulo, guiado pelos valores do amor, do serviço, da justiça socioambiental e da cidadania global.



## 14º FÓRUM DAS EQUIPES DIRETIVAS DA RJE

A Equipe Diretiva da ETE (Alexandre Loures Barbosa – Diretor Geral, Eduardo Abranches Silva Lopes – Diretor Acadêmico e Fabiana Rodrigues de Lima – Coordenadora Administrativa) participou do 14º Fórum das Equipes Diretivas da Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE), que aconteceu de 19 a 21 de maio, no Colégio Loyola, em Belo Horizonte (MG).

O encontro reuniu lideranças das 18 unidades educativas da Rede para reflexões sobre as Preferências Apostólicas Universais, cultura do cuidado, ação social, planejamento estratégico e formação integral, além do lançamento de importantes documentos institucionais.

Na abertura oficial do encontro, Professor Fernando Guidini, Diretor Presidente da RJE, trouxe em sua fala dados da Rede e tendências da educação: “Que possamos viver esses dias como peregrinos, de coração aberto, disponíveis para acolher os desafios e esperanças da missão que partilhamos desde a educação”. Um dos momentos centrais do primeiro dia foi a celebração dos 40 anos do documento “Características da Educação da Companhia de Jesus”, marco orientador da missão educativa jesuíta no mundo. A reflexão foi conduzida pelo Pe. Washington Paranhos, SJ, Diretor do Centro Loyola de Fé e Cultura da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e Professor de Teologia e Cultura Religiosa na PUC-Rio, que destacou a atualidade do documento, publicado em 1986, diante dos desafios contemporâneos e sua relação com a Primeira Preferência Apostólica Universal, que convida ao aprofundamento da experiência de Deus como fundamento da ação educativa.

O segundo dia, 20 de maio, foi marcado por reflexões sobre justiça socioambiental, ação social e fortalecimento da cultura do cuidado nas instituições educativas jesuítas. O coordenador do Núcleo Apostólico Belo Horizonte e Santa Luzia (MG), e diretor-presidente nacional da Fundação Fé e Alegria do Brasil, Pe. Alexandre Raimundo de Souza, SJ, foi o

responsável pela oração da manhã. A programação contemplou a reflexão sobre a Segunda e a Quarta Preferência Apostólica, que orientam, respectivamente, o compromisso com os mais vulneráveis e o cuidado com a Casa Comum. Os debates serviram para relembrar o papel das escolas jesuítas na promoção da justiça socioambiental e na formação de sujeitos comprometidos com a transformação da realidade.

O 14º Fórum das Equipes Diretivas da Rede Jesuíta de Educação chegou ao fim no dia 21 de maio, após dias marcados por formação, planejamento, espiritualidade e fortalecimento da missão educativa jesuíta. A próxima edição do Fórum, que acontecerá em 2027, será em Curitiba (PR).

(Fonte: [www.redejesuitadeeducaco.com.br](http://www.redejesuitadeeducaco.com.br))



## A FÉ E A SIMPLICIDADE QUE FIZERAM DO IRMÃO SALVADOR UMA LENDA EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ (Por Adjair Franco – Dija)

Há pessoas que atravessam a vida deixando marcas silenciosas, mas profundas. Gente que transforma a fé em presença, amizade e serviço. Assim é a trajetória do Irmão Salvador lenne, figura querida por gerações de moradores de Santa Rita do Sapucaí, homem de origem singular e coração inteiramente dedicado ao próximo.

Sua história começou de forma quase cinematográfica. Irmão Salvador nasceu a bordo do navio inglês Arlanza, da Mala Real Inglesa (Royal Mail Steam Packet Company), já em águas brasileiras. Carregando desde o nascimento duas culturas e duas nacionalidades, tornou-se um cidadão anglo-brasileiro, unindo em si as raízes europeias e o amor definitivo pelo Brasil, país onde construiria sua missão de vida.

De origem judaico-alemã, trilhou um caminho espiritual profundo até sua conversão ao catolicismo. Formado engenheiro têxtil, ainda muito jovem começou a trabalhar nas Indústrias Matarazzo. Foi naquele ambiente que conheceu e se tornou amigo do príncipe Dom Afonso Caracciolo, amizade que marcaria sua juventude. Apesar da promissora carreira profissional, existia dentro dele um chamado maior.



Esse chamado o levou à Legião de Maria, onde permaneceu durante dez anos. Foi ali que amadureceu sua vocação missionária e descobriu que sua vida estaria voltada ao serviço humano e espiritual. Sua primeira grande experiência missionária aconteceu no Mato Grosso, numa época de enormes desafios sociais e humanos. Trabalhou ao lado de sertanejos e dos indígenas Tapirapé, convivendo de perto com a realidade dura do interior brasileiro.

Naquela missão conheceu um dos grandes nomes da Igreja latino-americana: Pedro Casaldáliga. Entre os dois nasceu uma amizade construída na simplicidade, na luta pelos mais pobres e na vivência do Evangelho. Juntos compartilharam trabalhos missionários e experiências que marcariam profundamente a caminhada de Salvador.

Os anos no Mato Grosso também trouxeram provações. Irmão Salvador contraiu malária e enfrentou graves crises renais, precisando retornar a São Paulo para cuidar da saúde. Mesmo debilitado, nunca abandonou sua missão. Voltou a atuar como engenheiro, enquanto seguia intensamente envolvido com a pastoral da juventude e os trabalhos da Igreja.

Foi nesse período que participou do Cursilho de Cristandade e do treinamento J.L.S., voltado à formação de lideranças cristãs. Aos poucos, aproximou-se da Companhia de Jesus, dos jesuítas, reconhecendo ali o caminho definitivo de sua vocação religiosa. Após um profundo processo de discernimento, ingressou na ordem. Em 1986 foi eleito na Companhia de Jesus, passando por toda a formação jesuítica. No ano seguinte, em 1987, realizou seus votos e incorporou-se oficialmente à ordem.

Durante sua caminhada como jesuíta, atuou no Rio de Janeiro e exerceu funções importantes dentro da província religiosa. Mais tarde, seria transferido para Santa Rita do Sapucaí, cidade que o acolheria definitivamente no coração.

Na terra do Vale da Eletrônica, Irmão Salvador construiu uma relação rara e afetiva com a população. Atuou como professor da Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa, tornando-se também agente de pastoral e presença constante junto aos jovens. Mais tarde, após um período em São Paulo na Pastoral Anchieta, retornou a Santa Rita, onde assumiu a coordenação do curso noturno e a função de prefeito do campus da ETE.

Sua atuação ultrapassava os muros da escola. Participou ativamente da Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Pouso Alegre, acompanhando gerações de jovens com acolhimento, espiritualidade e amizade sincera. Na zona rural ou urbana, Irmão Salvador sempre cultivou laços humanos profundos. Em Santa Rita, tornou-se daqueles personagens que parecem pertencer à própria alma da cidade.

Mesmo com a saúde fragilizada ao longo dos anos, nunca deixou de demonstrar carinho por Santa Rita do Sapucaí. Transferido primeiro para a Casa Bem-Estar da Companhia de Jesus, em São Paulo, depois para a Casa de Saúde em Fortaleza, e atualmente vivendo em Belo Horizonte, ele continua fazendo questão de retornar para participar da Festa da Padroeira, Festa de Santa Rita de Cássia. E é justamente durante a festa que se revela uma das imagens mais emocionantes de sua trajetória.

Desde os tempos do Monsenhor José, Irmão Salvador mantém viva a tradição de permanecer junto à urna de Santa Rita, abençoando os fiéis com o óleo de Santa Rita. O tempo passou. Vieram Padre Bino, Padre Vonilton, Padre Ramon e, hoje, Padre Omar. Sacerdotes mudaram, gerações passaram, mas o Irmão continua ali, firme em sua missão.

Mesmo enfrentando limitações físicas e precisando vir acompanhado de uma cuidadora, não abre mão de participar da festa. Faz questão de permanecer junto do povo, recebendo cada pessoa com um sorriso, uma palavra amiga e uma bênção carregada de fé e ternura.

Entre brincadeiras e carinho, os amigos brincam que até os cães de Santa Rita do Sapucaí já o reconhecem de longe. E talvez isso diga muito sobre ele. Porque sua presença nunca foi apenas religiosa: ela se tornou humana, cotidiana e afetiva. Um homem que, ao longo das décadas, transformou amizade em apostolado e simplicidade em testemunho de vida.

Irmão Salvador lenne é mais do que um religioso querido. É uma memória viva da fé, da educação e da história afetiva de Santa Rita do Sapucaí. Uma dessas pessoas raras que passam pelo mundo deixando algo que o tempo não consegue apagar.

(Fonte: Jornal Empório de Notícias)

## “A MISSÃO É A VENEZUELA. EMERGÊNCIA 2026”

A Província dos Jesuítas da Venezuela lançou a campanha “A missão é a Venezuela. Emergência 2026” para ajudar os atingidos pelo terremoto no país no dia 24 de junho. Segundo balanço provisório do governo venezuelano, divulgados no dia 26 de junho, já são mais de 900 mortes, 4.300 feridos, 55.293 pessoas desaparecidas, 189 edifícios desabados, 233 com danos estruturais graves e 281 com danos parciais.

O provincial da Venezuela, Pe. Alfredo Infante, SJ, destacou que, atualmente, estão sendo avaliados os prejuízos materiais e a situação dos colaboradores que atuam nas obras da Companhia de Jesus no país. Até o momento, há o relato de dez comunidades afetadas com danos parciais, igrejas com graves danos estruturais e danos à infraestrutura dos centros educacionais da Fundação Fé e Alegria, bem como outras escolas jesuítas em Caracas, capital venezuelana. “Gostaríamos de reiterar que nossa visão vai além da emergência: cada intervenção que realizarmos buscará desenvolver a capacidade da comunidade. Prevenção, treinamento comunitário em gestão de riscos e preparação local serão dimensões essenciais para que nossas comunidades estejam mais bem preparadas para o futuro”, ressaltou Pe. Alfredo Infante.

Uma Equipe de Resposta Imediata foi criada, seguindo o Protocolo de Resposta à Emergência da Conferência dos Provinciais da América Latina e do Caribe (Cpal). O grupo está encarregado de consolidar o levantamento das necessidades das obras e comunidades; orientar o encaminhamento, recebimento e distribuição de suprimentos e coordenar ações com parceiros e doadores nacionais e internacionais.

Há dois Centros de Coleta de doações em Caracas: na Sede do Centro Javier e na Ucab – Campus Montalbán. São aceitos alimentos não perecíveis, água potável, barras energéticas, fórmula infantil, itens de higiene pessoal (sabonete, absorventes, fraldas adultas e infantis, lenços umedecidos), itens de saúde e primeiros socorros (gaze, bandagens, água oxigenada, álcool, luvas de látex), equipamentos e ferramentas (picaretas, pás, marretas, martelos, luvas de construção, capacetes, furadeiras, lanternas), roupas, cobertores, lençóis, sacos de dormir, colchonetes, cobertores térmicos e capas de chuva.

É possível ajudar também por meio de doações financeiras e financiamento de projetos, utilizando as seguintes contas da fundação:

Conta Internacional  
Banco: TD Bank N.A.  
Beneficiário: Unidos en la Misión Foundation Inc.  
Endereço: 7091 Miller Drive, Miami, FL 33155  
Conta: 4444945244  
ABA/Roteamento: 031101266  
SWIFT/BIC: NRTHUS33XXX  
Memorando/Referência: Emergência 2026

Conta Nacional  
Banco: Venezolano de Crédito  
Beneficiário: Unidos en la Misión  
CNPJ: J 502256741  
Conta: 0104-0107-12-0107216723

Em caso de dúvidas de como apoiar, o endereço de e-mail oficial da campanha é [donate@unidosenlamision.org](mailto:donate@unidosenlamision.org)

(Fonte: [www.jesuitasbrasil.org.br](http://www.jesuitasbrasil.org.br))



## CAMPANHA DO AGASALHO 2026

No dia 27 de maio, os estudantes da ETE FMC se mobilizaram em uma ação interna em prol da Campanha do Agasalho 2026. A arrecadação aconteceu durante todo o dia e o recebimento das doações foi centralizado na Formação Cristã da ETE. Os itens foram destinados à Casa da Criança e à Casa Emanuel. A arrecadação interna continua e funciona de uma forma bem simples: quem tem agasalho para doar, é só trazer e disponibilizar para a retirada de quem necessita.



## MAIO AMARELO

A CIPA ETE FMC – Gestão 2026/2027 realizou uma campanha interna sobre o “Maio Amarelo - Mês de Conscientização para Redução de Acidentes de Trânsito”.

Na manhã de 28 de maio, os membros da CIPA ETE e do GEETE fizeram uma blitz no Campus da Escola, com distribuição de folhetos explicativos, encerrando as ações do “Maio Amarelo”.



## PEREGRINAÇÃO INACIANA

A Peregrinação Inaciana é uma experiência humana e espiritual, que acontece em um percurso de 15Km, onde o desafio é vencer a si mesmo.

A V Peregrinação Inaciana será realizada no dia 15 de agosto, com encontro às 7 horas na ETE, e é aberta a toda comunidade.

Inscrições até 10/08 pelo link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeTgHQBKWiQ7Qp-hynOaT-IKFxFJv8ZfDZ3EwvPkDGajdfTuw/viewform>

Valor da inscrição para o público externo: R\$ 30 (incluso café da manhã, almoço e transporte para o retorno).

Oficina de Personalização de Cajados: dia 13/08, às 17h30, na Sala 34 (Campus ETE FMC).

Participe!



## PROFESSORA DA ETE TOMA POSSE NA ALCA

A Alca – Academia de Letras, Ciências e Artes de Santa Rita do Sapucaí deu posse a quatro novos acadêmicos em Sessão Solene realizada no dia 16 de maio, no Auditório Aureliano Chaves, no Inatel. Entre eles está a Professora de Arte da ETE FMC, Ingrid Duarte Hiss, que ocupou a cadeira 17 pela pasta das artes do patrono Fernando José Costanti. Os novos acadêmicos tomaram posse de suas cadeiras ao receber o Diploma de Acadêmico, a insígnia da Alca e a Ordem da Sapucaia.



## DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO CATÓLICA

No Dia Internacional da Educação Católica (14 de Maio), celebramos a missão de educar com excelência humana, espiritual e acadêmica, formando pessoas conscientes, competentes, criativas, compassivas e comprometidas com a transformação da sociedade.

Inspirados pela pedagogia inaciana, seguimos cultivando espaços onde o conhecimento caminha junto com o cuidado, a justiça e a esperança, ajudando cada estudante a reconhecer seus dons e colocá-los a serviço do bem comum.

Educar é também um ato de fé no futuro e na construção de um mundo mais humano, reconciliado e solidário.



## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Celebremos a Palavra que ilumina nossos caminhos, fortalece nossa missão e nos convida a viver a Espiritualidade no cotidiano.

No início da manhã do dia 15 de junho, foi realizado o primeiro momento de "Celebração da Palavra", ministrado pelo Diácono Paulinho Boshi.

Os encontros, abertos à comunidade, são quinzenais, sempre às segundas-feiras, às 7 horas, na Capela da ETE.

Que a Palavra de Deus continue inspirando nossos passos e nos ajude a encontrar, em todas as coisas, caminhos de esperança e serviço.



## MOMENTO MARIANO

No mês dedicado à Virgem Maria, os colaboradores da ETE participaram do Momento Mariano, realizado na Capela da Casa de Retiros Nossa Senhora da Paz, no dia 04 de maio, onde dedicaram suas preces à Maria, mulher de oração e perseverança, refletindo junto à Nossa Senhora e fortalecendo, assim, os laços espirituais enquanto comunidade. Dando sequência, no decorrer do mês, a imagem de Nossa Senhora Aparecida percorreu todos os Departamentos da Escola.



## DIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA

22 de Maio – Dia de Santa Rita de Cássia – Padroeira de Santa Rita do Sapucaí

Celebramos Santa Rita de Cássia, exemplo de fé, esperança e perseverança diante dos desafios da vida. Sua trajetória inspira caminhos de amor, reconciliação e confiança em Deus, fortalecendo a comunidade de Santa Rita do Sapucaí, cidade que carrega com orgulho o nome e a proteção de sua padroeira.

Santa Rita de Cássia, rogai por nós e por nossa cidade!



## ANIVERSÁRIO DA CIDADE

No dia 24 de maio Santa Rita do Sapucaí comemorou 134 anos de emancipação política, mais um capítulo da história de uma cidade construída pelo trabalho, pela educação, pela inovação e pelo compromisso com o desenvolvimento humano. Terra de oportunidades, acolhimento e talentos, Santa Rita do Sapucaí inspira gerações a sonhar, aprender e transformar realidades.

Parabéns, Santa Rita do Sapucaí, por sua história, suas conquistas e por seguir sendo referência de conhecimento, tecnologia e formação.



## DIA DAS MÃES

No Dia das Mães, celebramos aquelas que, com amor generoso e coração disponível, nos ensinam diariamente a encontrar Deus em todas as coisas.

Ser mãe é também missão: cuidar, servir, acolher e amar com coragem e fé.

Que Santo Inácio inspire cada mãe a continuar sendo sinal de esperança, ternura e discernimento no mundo.

Como homenagem, a ETE presenteou as mães que integram o Quadro de Colaboradores com uma linda lembrança afetiva e ofereceu um café da manhã especial a todos professores e funcionários.



## MISSA E COROAÇÃO – DIA DO TRABALHADOR

Os colaboradores da ETE FMC participaram da tradicional Missa de 1º de Maio, em comemoração ao Dia do Trabalho, e da Coroação de Nossa Senhora, no Santuário Santa Rita de Cássia, onde rezaram juntos, louvando e agradecendo a Deus pelos dons recebidos e pelos trabalhos desempenhados.



## ANIVERSARIANTES DO MÊS

Na tarde do dia 26 de junho, os colaboradores da ETE FMC se reuniram para comemorar os Aniversariantes de Maio e Junho.



**Obrigado!**  
sua solidariedade  
alimenta sonhos!

Graças à destinação de seu **Imposto de Renda** ao FIA - Fundo para Infância e Adolescência, nossos estudantes poderão continuar contando com o apoio do **Projeto Bolsa Alimentação da ETE.**

